



Fala Egbé

Informativo das Comunidades de Terreiros de Candomblé • nº 37 • ano IX • Dezembro de 2016

Foto: Acervo KOINONIA



Editorial

Que redenção e esperanças embalem a resistência em 2017

Imagine. Gente antepassada olhando o que acontece ao nosso redor.

Lutadoras por igualdade, pelo fim do racismo, por crianças bem tratadas e brincando, por mulheres felizes e nunca espancadas, por uma harmonia com tudo que há na natureza e tantas outras causas comuns, nossos bens. Gente que viveu pelo cuidado, da outra, parente ou não, uma irmandade só.

Se ante aqueles olhares antepassados não daria vergonha de mostrar o ano de 2016, com tudo que nele já se desfez: eleições violentadas, regras do Estado quebradas e os direitos conquistados e escritos na Constituição de 1988, progressivamente retirados. E de como não teria jeito de explicar sem vexame tanta violência: assassinatos diários de jovens negros, mortes diárias de mulheres... E o desespero pelo que pode vir como um grande atropelo sobre os que vivem no mundo rural

– expulsões, truculência em mais vidas ceifadas.

Imaginando assim, conforta um pouco saber que não somos responsáveis por tanto desmando e crueldade. Nem todo mundo é responsável, pelo menos. Sabemos quem está no poder, quem segue insensível e mentirosamente tomando decisões contra a população já tão vulnerável antes e mais ameaçada agora.

Os povos e comunidades negras tradicionais seguem sua sina de lutar a cada dia para sustentar um direito. Os terreiros, seus filhos e vizinhos não são poder. Não teriam, imaginando do que se envergonhar.

As crenças e heranças de matriz africana dialogariam, como sempre, com a gente ancestral. Como antes, mais que nunca agora, transformando em rito o ciclo mais precioso que se aprendeu: primeiro as reverências à ancestralidade, depois o res-

peito e harmonia com a natureza e suas forças vivas e encantadas, celebrando com todo bem consagrado, com alimentos para a comunidade, para a terra e os encantados, compartilhando com os convidados para encerrar, com todas as reverências e escuta, a expressão sagrada das crianças, a magia da infância. No ciclo: ancestrais, natureza, encantados, celebração com o retorno à infância tudo será redimido.

Assim se vê de que lado estamos nas reflexões, atos e evocações pela igualdade antirracista nas páginas que seguem. Promovendo junto com mulheres negras, compartilhando orientações sobre cidadania dos terreiros entre tantas ações sem deixar de orar juntos pelas crianças negras – em sintonia com o mundo. Dentro do mesmo ciclo que irá nos redimir das fúrias de 2016, para um 2017 cheio de esperanças e solidariedades, mesmo que na resistência.



Participantes do programa Trascidadania, iniciativa de inclusão de pessoas trans na experiência cidadã, em SP

Fundada em 1994, KOINONIA é uma organização sediada no Rio de Janeiro (RJ), com atuação nacional e internacional. Somos uma entidade ecumênica de serviço composta por pessoas de diferentes tradições religiosas, reunidas em associação civil

sem fins lucrativos. Integramos o movimento ecumênico e prestamos serviços ao movimento social.

A missão de KOINONIA é mobilizar a solidariedade ecumênica e prestar serviços a grupos histórica e culturalmente vulneráveis e em processo

de emancipação social e política; além de promover o movimento ecumênico e seus valores libertários.

A palavra *koinonia* vem do grego e significa comunidade e comunhão.

Programa *Egbé* Territórios Negros

Egbé vem do Ioruba e significa “sociedade e o lugar onde ela se reproduz”. O Programa trabalha com comunidades afrodescendentes tradicionalmente estabelecidas no que convencionalmente chamamos de Territórios Negros. Seu foco são os terreiros de candomblé e as comunidades remanescentes de quilombos.

O Programa - cujos objetivos principais são superar as desigualdades raciais e a intolerância religiosa - presta assessoria jurídica educativa às co-

munidades participantes e articula ações de promoção e defesa de direitos culturais e territoriais. Dentre suas atividades destacam-se as capacitações técnicas em diálogo com os conhecimentos tradicionais.

Ações:

Formação e empoderamento

Formação em direitos civis e políticos, econômicos, sociais, culturais, ambientais e territoriais para as comunidades, em especial jovens e mulheres

Seminários

Intercâmbios

Projetos socioculturais para ações locais

Assessoria jurídica para causas coletivas

Formação e legalização de associações

Produção de Informação/ Documentação

Fala Egbé

Cartilhas “Direitos”, “Violações” e “Elaboração de Projetos” para Comunidades Negras Tradicionais (CNT)

Dossiê Intolerância Religiosa

Site Observatório Quilombola

Produção audiovisual sobre direitos das CNT

Incidência Pública

Monitoramentos de processos jurídicos e administrativos envolvendo CNT

Monitoramento das políticas públicas específicas

Diálogo nas esferas governamentais, visando a garantia de direitos das CNT

Produção de artigos, campanhas e ações de solidariedade em prol das CNT

Notícias

KOINONIA por direitos!

Nossa caminhada desde o último *Fala Egbé*



24
SET

Participantes dos projetos Comércio com Identidade e Axé com Arte na Feira de Saúde da Casa Branca

Participantes do projeto Comércio com Identidade, apoiado pela Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE) da Bahia, junto com e ex-participantes do projeto Axé com Arte, que aconteceu entre 2014 e 2015, marcaram presença na 14ª Feira de Saúde do Terreiro da Casa Branca. Além de comemorar a entrega da reforma do Espaço Cultural Vovó Conceição como parte do Edital de Matriz Africana, também da SETRE, o dia contou com debates, apresentações musicais, teatrais, de capoeira e sessão de contação de histórias.

A participação das quilombolas teve como objetivo a troca de experiência com membros da casa. Elas expuseram e comercializaram parte da produção, que no Baixo Sul conta com uma rede feminina de economia solidária em expansão. O intercâmbio faz parte da metodologia de KOINONIA, que promove encontros entre comunidades tradicionais orientados para o aumento de suas capacidades em áreas como incidência pública, articulação e desenvolvimento de práticas produtivas.

Fotos: Acervo KOINONIA



2
SET

V Feira Agroecológica de Mulheres do Baixo Sul da Bahia

Camamu (BA) recebeu a 5ª edição da Feira Agroecológica de Mulheres do Baixo Sul da Bahia. Realizado pela Articulação de Mulheres do Baixo Sul, Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Camamu (STTR), Serviço de Assessoria a Organizações Populares Rurais (Sasop) e Koinonia, o evento novamente teve como mote o enfrentamento à violência contra a mulher negra rural e a inclusão produtiva feminina.

Na feira, mulheres de diferentes cidades da região expuseram produtos agrícolas e artesanais, cultivados e criados por elas. Ao mesmo tempo debateram o problema da violência contra a mulher, além dos caminhos para solucioná-lo, principalmente, pela via das políticas e serviços adequados ao dia a dia da mulher negra rural. Os intervalos das atividades deram lugar a apresentações de artistas e grupos culturais locais.

A iniciativa contou ainda com o apoio da Coordenadoria Ecumênica de Serviço (Cese), Escola Agrícola Comunitária Margarida Alves, Centro público de Economia Solidária (Sesol) e Fundação Heinrich Böll Brasil.

7
OUT

Simpósio Sobre Religião Cultura e Sexualidades

Estivemos no I Internacional e IV Regional Simpósio Sobre Religião Cultura e Sexualidades, representados pela assessora de projetos Ana Gualberto. Ela falou sobre cultura, direitos humanos e religiosidade. O Simpósio aconteceu na Faculdade de Educação da UFBA, no Canela em Salvador-BA. Seu objetivo foi discutir implicações dos discursos religiosos em práticas e políticas de educação no Brasil. O evento teve realização da Pastoral Anglicana do Bom Pastor e Faculdade de Educação (FACED), da UFBA, e apoio da Coordenadoria Ecumênica de Serviço (CESE).



Projeto Candaces tem atividade especial no mês da criança

No mês da criança o projeto Candaces – Circulo de Apoio a Mulheres negras teve uma atividade envolvendo mães e alunas/os do colegio Eugênia Anna dos Santos, juntando informação e brincadeiras. A escola fica dentro do Ilê Axé Opo Afonjá, terreiro que, em parceria com com KOINONIA, realiza o Candaces, iniciativa voltada para o empoderamento feminino local.



Fórum de Diversidade Religiosa em Salvador

KOINONIA e CESE promoveram, na sede desta última, em Salvador (BA), uma reunião do Fórum da Diversidade Religiosa. O evento recebeu a promotora Livia Sant'Anna Vaz, Coordenadora do Grupo de Atuação Especial em Defesa da Mulher (GEDEM) e debateu temas como: a efetivação do Estatuto da Igualdade Racial e Combate à Intolerância Religiosa, o andamento do processo de implementação da Delegacia Especial de Combate à Intolerância Religiosa e a avaliação da portaria do MP sobre o uso da religião durante campanhas políticas.



Encontro da Rede Global de Religiões para Infância (GNRC)



De 28 a 31, Aconteceu no Mosteiro Zen Budista, em Ibirapu, no ES, o encontro de planejamento sobre o dia de ação e oração pelas crianças da Rede Global de Religiões para Infância (GNRC). KOINONIA foi representada por Tár cito Fernando, acessor também dessa articulação, que inclui membros de várias tradições religiosas do mundo.



Fotos: Acervo KOINONIA

5
NOV

Avaliações do projeto Comércio com Identidade

Os meses de outubro e novembro foram dedicados a avaliações do projeto Comércio com Identidade. As comunidades quilombolas do Barroso, Dandara dos Palmares e Jatimana/Boa Vista avaliaram, respectivamente nos dias 5 a 7 de outubro e 9 de novembro, a metodologia, os temas e a equipe de KOINONIA nesses sete meses de trabalho. O processo aconteceu a partir de diálogos, questionários e cartografia, atividades pensadas para facilitar a participação das mulheres nessa construção coletiva.

12
NOV

Encontro Nacional da Rede Ecumênica da Juventude (REJU)

A Rede Ecumênica da Juventude (REJU) realizou seu encontro nacional, em Contagem (MG), com o tema “Desafios e Possibilidades no Cuidado da Casa Comum”. No evento, que contou com a participação de 83 jovens de diferentes profissões de fé de todo o Brasil, KOINONIA foi representada por Naiara Soares, que também é facilitadora estadual da REJU, além de Jorge Atilio Iulianelli, assessor da instituição que compôs o painel “Mobilizações históricas e atuais da juventude ecumênica”. O encontro foi voltado para debater as ações do ano de 2016 e planejar os temas e a agenda para o biênio de 2017-2018.

26
NOV

Momento de reflexão e prece pelas crianças e adolescentes no “Seminário das Nações: o encanto da tradição do Candomblé”

Durante o “Seminário das Nações: o encanto da tradição do Candomblé”, na Casa Branca do Engenho Velho, em Salvador (BA), KOINONIA promoveu um momento de reflexão e prece com o tema do cuidado das comunidades de terreiro com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. A atividade faz parte da agenda do Movimento Paz e Proteção, ação global do UNICEF para mobilizar organizações seculares e religiosas em torno do desenvolvimento, proteção e bem-estar de meninas e meninos. O seminário teve como principais temas a memória e as tradições do universo candomblecista.



Atividade do
Movimento
Paz & Proteção

Ação global do UNICEF para mobilizar organizações seculares e religiosas, unindo a fé e os esforços de todos e todas. O objetivo é unir forças para garantir o desenvolvimento, proteção e bem-estar de meninas e meninos por meio de ações de prevenção da violência e da promoção do registro civil de nascimento

**MOMENTO
DE
REFLEXÃO
E PRECE
PELAS
CRIANÇAS E
ADOLESCENTES**

26 de novembro, na Casa Branca do Engenho Velho Salvador - BA

Realização

Koinonia

Paz & Proteção

Apoio

Brot

HEINRICH BÖLL STIFTUNG

Além de em 20 de novembro comemorarmos o Dia Nacional da Consciência Negra, celebramos também o Dia Mundial de Oração e Ação pela Criança, liderado pela Rede Global de Religiões para a Infância (GNRC). Ao mesmo tempo em que se destaca o papel das tradições de matriz africana no cuidado com as crianças, é importante - no reforço dessa vocação histórica -, que os terreiros diversifiquem suas formas de cuidar para que a proteção da criança seja a mais integral possível.

Nesse sentido, pautamos durante o "Seminário das Nações: o encanto da tradição do Candomblé", na Casa Branca do Engenho Velho, em Salvador (BA), um momento de reflexão e prece com o tema do cuidado com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Essa atividade fez parte da agenda do Movimento Paz e Proteção, ação global do UNICEF para mobilizar organizações seculares e religiosas em torno do desenvolvimento, proteção e bem-estar de meninas e meninos.

O Movimento Paz & Proteção faz parte de uma ação global que o UNICEF vem realizando para mobilizar organizações seculares e religiosas, unindo a fé e os esforços de todos e todas. O objetivo dessa aliança é unir forças para garantir a sobrevivência, desenvolvimento, proteção e bem-estar de meninas e meninos por meio de ações de prevenção da violência e da promoção do registro civil de nascimento.

Terreiros no cuidado com crianças e adolescentes

Saiba mais sobre como protege-los em Salvador

Para participar da aliança, as organizações e instituições assinaram um Termo de Adesão, concordando com os princípios e valores do Movimento e com a implementação das ações previstas.

Saiba mais em koinonia.org.br

Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente em Salvador/BA

Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais/Ba - APAE/CEFAP

Tel. (71) 3310-5402

E-mail. cefap@apaesalvador.org.br

Enderenço. Tv. Frederico Pontes, nº343 - São Joaquim, 40.460-000, Salvador/Bahia

Centro de Apoio Operacional da Criança e do Adolescente - CAOCA Ministério Público do Estado de Bahia

Tel. (71) 3103-0100 / 3130-6400

Enderenço. 5ª Avenida, nº 750 do CAB- Salvador/Bahia, CEP 41.745-004

E-mail. www.mp.bw.gov.br/atuacao/infancia/index.asp

Centro de Defesa da Criança e Adolescente - CEDECA

Central. 08002845551

Tel. (71) 3321-1543 / 3321-5196

E-mail. cedeca@cedeca.org.br

Enderenço. Rua Gregório de Matos, nº 51- 2º andar, 40.026-240 - Pelourinho - Salvador/Bahia

Centro de Referência Especializado de Assistência Social- CREAS

Tel. (71) 3382-1407

E-mail. creasbonoco@salvador.ba.gov.br

Enderenço. Rua Mário Leal Ferreira, s/nº - Bonocô, CEP 40.225-430- Salvador/Bahia

Centro de Referência, Estudo e Ações sobre Crianças e Adolescentes- CECRIA

Tel. Disque 100

E-mail. www.crecria.org.br

Centros de Referência da Assistência Social - CRAS

Tel. (71) 3176-4759

E-mail. paiff_setad@hotmail.com

Enderenço. Rua Pero Vaz, nº 104,

Liberdade - 41.820-570, Salvador/Bahia

Obs. Lembrando que cada área tem um centro de atendimento

Comunicação Interativa - CIPÓ

Tel. (71) 3503-4477 / 3503-5657

Ou Oi Kabum Salvador. (71) 3345-5657

E-mail. www.cipó.org.br

Enderenço. Av. Oceânica, Morro da Paciência, nº 3784, Rio Vermelho, 41.950-010, Salvador/Bahia

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA

Tel. (71) 3329-6516 / 3328-7737

E-mail. cmdca@salvador.ba.gov.br

Enderenço. Ladeira dos Aflitos, nº 15 - Centro, 40.060-046, Salvador/Bahia

Delegacia Especializada de Repressão a Crimes contra a Criança e o Adolescente - DERCA

Tel. (71) 3116-2151

E-mail. www.policiacivil.ba.gov.br/derca.html

Enderenço. Rua Agripino Dorea, nº 26 - Pitangueira, Matatu e Brotas, Salvador /Bahia, 40.255-430

Fundação Cidade Mãe - Central

Tel. (71) 3202-2402

E-mail. cidade_mae@salvador.ba.gov.br

Enderenço. Rua Professor Aloíso de Carvalho Filho, s/n - Engenho Velho de Brotas

Obs. Para cada localidade existe um núcleo que atende a área.

Grupo cultural Bagunção

Tel. (71) 9 9955-6185

E-mail. www.bagun.tvlata.org

Enderenço. Rua Anísio Gonçalves, s/n - Vila /Rui Barbosa, 40.430-510, Salvador/Bahia

Projeto Axé

Tel. (71) 3324-6753

E-mail. www.projetoaxe.org.br

Enderenço. Rua do Saldanha, nº 13 - Comércio, 40.020-250, Salvador/Bahia

Projeto Crescer

Tel. (71) 3288-3503

E-mail. c_rescer@hotmail.com

Enderenço. Rua Marília Tereza dos Santos, 328 - Qd. J lote 9 Ampliação Praia de Ipitanga - Lauro de Freitas/Bahia

Muita gente nos procura para ter informações de como organizar suas associações. Por isso, fizemos aqui um passo que indica onde ir e que informações buscar nestes lugares.

Esperamos que isso ajude!

Passo a Passo para formalizar sua associação

Por Tarcito Vivas* e Ana Gualberto**

1 Reunir pessoas interessadas na organização da entidade

2 Definir os principais objetivos da organização (o que se quer com esta organização? Quais os objetivos e propósitos? Quem poderá integrar? Essas são algumas perguntas a serem respondidas)

3 Elaboração do estatuto social de acordo com os objetivos definidos

4 Realizar a convocação da assembleia geral para a fundação

Alguns objetivos da assembleia geral:

- a) aprovação do estatuto;
- b) eleição da diretoria;
- c) sede provisória;
- d) ata de fundação;

5 Realizar o registro dos documentos constitutivos no cartório de registro civil de pessoas jurídicas

Registro pago por documento autenticado: R\$ 2,90.

Registro do estatuto R\$ 280,00;

CARTÓRIOS DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E DAS PESSOAS JURÍDICAS

1º Ofício
Rua Arquimedes Gonçalves, 02,
Jardim Bahiano, CEP 40.050-300
Telefone: 3322-5092

2º Ofício
Av. Tancredo Neves, 1186, Ed.
Catabas Center, 1º Andar, Salas
101 e 102, Caminho das Árvores,
CEP 41.820-020
Telefone: 3038-3800
Delegatária: Maria Luiza dos
Santos Silva Abbehusen
1ª Substituta: Daniele Gomes
Nascimento Tudela
2ª Substituta: Jamile Jobard Silva

6 Realizar registro na prefeitura, para ter o TVL

Preço do serviço em torno de R\$ 400,00 (variável de acordo com o tamanho do imóvel)

TERMO DE VIABILIDADE DE LOCALIZAÇÃO

Serviço solicitado pela empresa que pretende desenvolver uma atividade econômica em Salvador. O Termo de Viabilidade de Localização (TVL) é pré-requisito para obtenção do CNPJ e alvará de funcionamento. Após análise da SUCOM, caso alguma(s) das atividades solicitadas não seja(m) permitida(s) no local, o TVL será concedido apenas para a(s) atividade(s) permitida(s) pela legislação municipal.

Para evitar indeferimentos ou convites desnecessários, insira o link do mapa com a localização correta do imóvel e preencha corretamente os campos "área ocupada pela atividade" e "tipo de imóvel", informações obrigatórias para análise. Além disso, informe o contato do proprietário para agendamento da vistoria, quando necessária, facilitando assim o acesso ao imóvel.

Após a análise, caso o processo seja deferido, o DAM Complementar estará disponível para impressão.

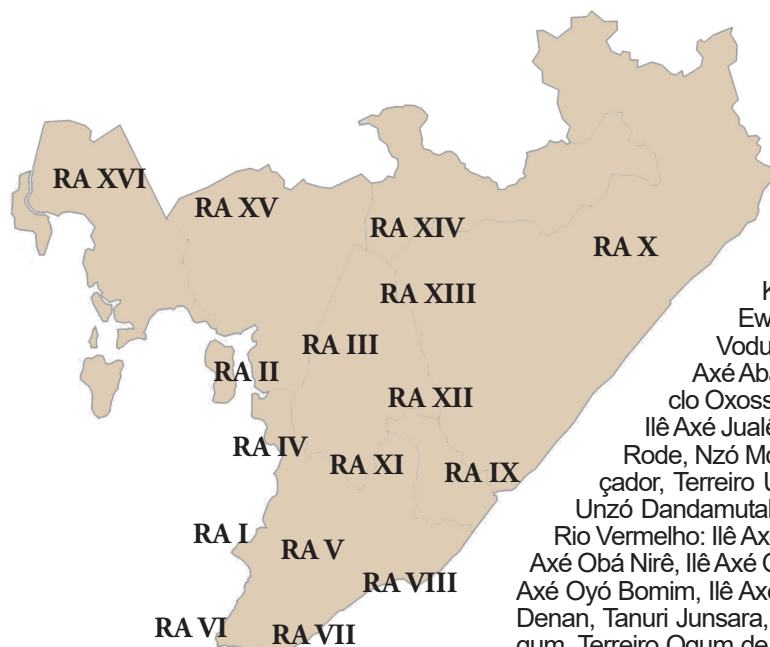
O novo TVL estará disponível para impressão após confirmação do pagamento do DAM Complementar.

7 Realizar o registro no CNPJ

O site da Receita Federal funciona como um banco de dados para que as informações sejam posteriormente repassadas à instituição. Depois de preencher todos os dados pertinentes à sua associação no site, a Receita Federal irá disponibilizar um documento provisório de inscrição. Imprima-o, reconheça a firma do responsável pela instituição no cartório e junte este papel com os outros documentos que serão solicitados para formalização de sua associação. Estes documentos devem ser encaminhados à Agência da Fazenda de sua cidade para que se possa tirar o CNPJ. Os atos perante o CNPJ serão solicitados por intermédio do sítio da RFB na Internet, no endereço eletrônico <http://idg.receita.fazenda.gov.br/> Certificação digital feita por contador e taxa administrativa para emissão do CNPJ.

*Bacharel em Direito, assistente de projetos de KOINONIA.

** Historiadora e assessora de projetos de KOINONIA.



COMUNIDADES NEGRAS TRADICIONAIS EM DIÁLOGO COM KOINONIA

Terreiros em Salvador: RA I Centro: Ilê Erinlé Axé Odé Ifeolá; RA II Itapagipe: Ilê Axé Airá Omim, Ilê Axé Odé Lomin Infan, Ilê Axé Ogum Ladê Iyá Omim, Ilê Axé Omin Leuá, Ilê Iyá Os-shum, Terreiro de Oxum do Caminho de Areia; Unzo Mayala. RA III São Caetano: Ilê Axé Idanjeuê, Ilê Axé Obá Inan, Ilê Axé Opô Ibu Alama, Terreiro Ogun Tundê; Unzô Sasaganzuá Kangunga KK. RA IV Liberdade: Ilê Axé Omin Amboke, Ilê Axé Ewá Omin Nirê, Ilê Axé Iroko Sun, Terreiro Ajagunan, Terreiro do Vodunzô, Terreiro Kanzo Mucambo, Terreiro de Oxalá. RA V Brotas: Axé Abassá de Amaze, Centro do Caboclo Boiadeiro, Centro do Caboclo Oxossi Talami, Centro Matamba de Onato, Ilê Axé Ewê, Ilê Axé Jifulú, Ilê Axé Jualê, Ilê Axé Oluwayê Dey'I, Ilê Axé Oyá Tunjá, Ilê Axé Omin Afonjá Rode, Nzô Mdemboa – Kenã, Ilê Axé Omin Ode Azoani, Terreiro Oxossi Caçador, Terreiro Unzô Awziidi Junçara, Tuumba Junçara, Tuumbalagi Junçara, Unzô Dandamutalê, Unzo Katendê Dandalunda, Caboclo Pena Branca. RA VII Rio Vermelho: Ilê Axé Achê Ibá Ogum, Ilê Axé Alarabedê, Ilê Axé Iyá Nassô Oká, Ilê Axé Obá Nirê, Ilê Axé Obá Tadê Patiti Obá, Ilê Axé Omin Deuá, Ilê Axé Onirê Ojuirê, Ilê Axé Oyó Bomim, Ilê Axé Obá Tony, Ilê Obá do Cobre, Ilê Oxumarê, Ilê Axé Oyá Omin Denan, Tanuri Junsara, Ilê Axé Centro de Angola Mensageiro da Luz, Terreiro do Bogum, Terreiro Ogum de Cariri – Kilombo. RA IX Boca do Rio: Ilê Axé Araka Togum, Ilê Logum Edé Alakaí Koissan, Terreiro Onipó Neto. RA X Itapuã: Axé Abassá de Ogum, Axé Tony Sholayó, Ilê Axé Osun Yinká, Ilê Axé Ominader, Ilê Axé Yeye Jimum, Terreiro Aloia, Terreiro Caboclo Itapuã, Terreiro Oxossi Mutalamô, Terreiro de Oxum da Lagoa do Abaeté, Viva Deus Neto, Terreiro Viva Deus Bisneto, Ilê Axé Ibá Aqueran, Terreiro Gurebetã Gome Sogboadã, Terreiro Monaleuci Um'Gunzo de Un'zambi. RA XI Cabula: Ilê Axé Opô Afonjá, Ilê Axé Tunadeni, Terreiro Sultão das Matas, Unzô Bakisé Sasaganzuá Gongara Caiango, Unzô Ngunzo Kwa Kayango, Viva Deus Filho, Ylê Yá Yalodeidê. RA XII Tancredo Neves: Ilê Axé Gezubum, Ilê Axé Jagun Bomin, Ilê Axé Lofan Demim, Ilê Axé Obá Fangy, Ilê Axé Olufan Anancidê Omin, Ilê Axé Omin Alaxê, Ilê Axé Omin Togun, Ilê Axé Oyá Omin Olorum, Ilê Axé Pondamim Bominfá, Terreiro de Boiadeiro, Terreiro do Bate-Folha, Terreiro Olufonjá, Terreiro São Roque, Terreiro Sete Flechas, Terreiro Tumbenci, Onzô Laia Mutá. RA XIII Pau da Lima: Funzô Iemim, Ilê Omu Keta Posu Beta, Ilê Axé Toloji. RA XIV Cajazeiras: Ilê Axé Layê Lubo, Ilê Axé Omim J'Obá, Ilê Axé Omin Lonan, Ilê Axé Omin Nita, Ilê Axé Onijá, Terreiro Junçara Kondirê, Unzô de Kaiango, Manso Bandun Kuekue de Inkansaba Filho, Manso Dandalungua Cocuazenza, Manso Dandoquênque Dunkinisaba Filho, Moitumba Junçara, Nzo Sassa Ganzuá Mono Guiamaze, Terreiro Vintém de Prata, Ilê Axé Ogum Omimkayê, Unzô Daminikanga Munde D'Unzambe. RA XVI Valéria: Ilê Axé de Ogunjá, Ilê Axé Omim Funkó, Ilê Axé Olo Omin, Ilê Jêje Dahomé Imburací. RA XVII Subúrbios Ferroviários: Onzô de Angorô, Grupo das Sacerdotisas e Sacerdotes do Axé, Ilê Axé Oyá Deji, Ilê Axé Oba Furikan, Ilê Axé Acorô Genã, Ilê Geleuá, Ilê Axé Loyia, Ilê Axé Ogum Alakaiyê, Ilê Axé Anadeuiy, Ilê Axé Flor da Mirtália, Ilê Axé Gitolobi, Ilê Axé Jagun, Ilê Axé Jfokan, Ilê Axé Kalé Bokum, Ilê Axé bá Omo, Ilê Axé Odé Tolá, Ilê Axé Omi Euá, Ilê Axé Omin Loyá, Ilê Axé Unzô Mona de Amean, Ilê Olorum Axé Giocan, Luandan Jucia, Terreiro Caboclo Catimboia, Terreiro Gidenirê, Terreiro Mucundeuá, Terreiro de Nana, Ilê Axé Arin Massun, Ilê Axé Giroqueme, Ilê Losi Omim Kafunjê, Humpame Dan Ilê Yia Os-shun, Ilê Asé Kale Bôkum. RA XVIII Ilhas: Ilê Axé Airá, Ilê Axé Oyá Bagan Baba Alae-forun. Região Metropolitana de Salvador: Ilê Ala Axé, Ilê Axé Burukam Ajunsun, Ilê Asé Maa Asé Ni Odé, Ilê Axé Gum Tacum Wserê, Ilê Axé Jesidea, Ilê Axé Oba Nã, Ilê Axé Ofá Omin, Ilê Axé Omim Lessy, Ilê Axé Ondô Nirê, Ilê Axé Opô Olú-Odé Alayedaa, Ilê Axé Oyá, Ilê Axé Odé Obá Lodê, Ilê Axé Odé G'mim, Ilê Axé Taoyá Loni, Ilê Axé Dan Seji Olá, Ilê Axé Bokum, Ilê Axé Igbonan, Sindirátukuã Filha, Terreiro Angurusena Bya Nzambi, Terreiro de Jauá, Terreiro Filhos de Ogunjá, Terreiro Kawizidi Junçara, Terreiro São Bento, Tuumbaengongonsara, Unzô Tateto Lemba, Ilê Axé Alafumbí, Ilê Axé Awon Funfun, Ilê Axé Ojunilê Chapanã, Ilê Axé Ogum Mejê, Ilê Axé Jolusum Oju Omim, Ilê Axé Ode Oman, Centro Umbandista Paz e Justiça, Terreiro Vence Tudo, Terreiro Nzo Tata Nsuumbu, Ilê Axé Ejiegg Faleji, Unzô Kunã Lembe N'kossi, Terreiro de Guiaiba, Ilê Axé Ogum Dey, Ilê Axé Oba Inallê Axé Ofá Omin, Ilê Axé Omim Anibé Nirê, Terreiro Águas de Efan Itabuna: Ilê Axé Obé Fará Ogum Lonan, Centro de Candomblé Santa Bárbara, Ilê Axé Ijobá Oxumarê- -Yewá, Ilê Ewá Oludumare, Ilê Axé Oyá de olorun, Ilê Axé Omim Lande, Vintém de Prata. **Em outros municípios:** Em Araci: Ilê Axé Jitolobi. Em Cachoeira: Ilê Axé Kayó Alaketu. Em São Francisco do Conde: Ilê Axé Osum Made. Em Muritiba: Ilê Axé Obá Nijó Omim. Em Rio de Contas: Terreiro Afoxé dos Ori-xás. Em Ilhéus: Terreiro de Ilhéus e Terreiro Matamba Tombeçy. Em Mata de São João: Terreiro de Praia do Forte. Em São Sebastião: Terreiro de São Sebastião. Em Ituberá: Sintalas Singué.

COMUNIDADES QUILOMBOLAS E NEGRAS RURAIS

Na Região do Baixo Sul da Bahia: Em Camamu: Jatimana e Boa Vista, Pimenteira, Barroso, Assentamento Zumbi dos Palmares, Pedra Rasa, Mutirão, Assentamento Dandara dos Palmares, Maribondo, Acaraí, Orojó, Tapuia, Garcia, Maria Ribeira, Almeida, Coqueiro, Lameiro, Ronco e Abóboras, Porto do Campo e Rua do Dendê/Colônia de pescadores. Em Nilo Peçanha: Jetimane e Boitaraca. Em Ituberá: STTR Ituberá. Em Igrapiuna: Laranjeira e Boa Esperança.

Editores:

Ana Gualberto e Rafael Soares de Oliveira

Redação:

Equipe KOINONIA

Revisão:

Equipe KOINONIA

Projeto gráfico e diagramação:

Equipe KOINONIA

Impressão:

JM Gráfica e Editora



Travessa d'Ajuda, Ed. Martins Catarino, Sala 705, Centro - Salvador, BA
Tel.: (71) 3266-3480

Rua Santo Amaro, 129 - Glória - Rio de Janeiro, RJ
www.koinonia.org.br
ISSN: 1981-7568

Apoio

Brot
für die Welt

HEINRICH BÖLL STIFTUNG
BRASIL